

Reis, A.E.A. et al.



REVISÃO INTEGRATIVA

Evidências da produção científica acerca da enfermagem na promoção do autocuidado em diabetes mellitus

Evidence from the scientific production about nursing in the promotion of self-care in diabetes mellitus

Evidencias de la producción científica acerca de la enfermería en la promoción del autocuidado en diabetes mellitus

Antônia Elivanda Araújo Reis¹, Carla Magalhães Alaíde², Isabel da Rocha Florindo Pacífico³, Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida⁴, Francisca Cecília Viana Rocha⁵, Adélia Dalva da Silva Oliveira⁶

RESUMO

Objetivou-se descrever evidências da produção científica disponíveis acerca da enfermagem na promoção do autocuidado em diabetes mellitus. Realizou-se uma revisão integrativa, executada nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF, com os descritores: enfermagem, diabetes mellitus e educação em saúde. A busca dos artigos foi realizada em março/2017. A análise foi realizada de forma descritiva, por meio de duas categorias temáticas que evidenciaram desafios e facilidades do enfermeiro na promoção do autocuidado. Foram selecionados 15 artigos científicos, publicados entre 2012-2017, com predominância da abordagem quantitativa e a Revista Gaúcha de Enfermagem foi o periódico com maior número. De acordo com as evidências científicas, concluiu-se que pesquisas específicas envolvendo a temática poderão contribuir para ampliar a visibilidade dos profissionais de saúde, especialmente do enfermeiro, para promover educação em saúde para a execução do autocuidado em pessoas com diabetes mellitus, objetivando o bom controle glicêmico e metabólico desta condição crônica. **Descritores:** Enfermagem. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde.

ABSTRACT

The objective of this study was to describe the available scientific evidence about nursing in the promotion of self-care in diabetes mellitus. An integrative review was carried out, executed in the databases SciELO, LILACS and BDENF, with the descriptors: nursing, diabetes mellitus and health education. The search for the articles was made in March/2017. The analysis was carried out in a descriptive way, through two categories that showed the nurses' challenges and facilities in promoting self-care. 15 scientific articles were selected, published between 2012-2017, with a predominance of the quantitative approach and the Revista Gaúcha de Enfermagem was the periodical with the greatest number. According to the scientific evidence, it was concluded that researchs involving the theme may contribute to increase the visibility of health professionals, especially nurses, to promote health education for the execution of self-care in diabetes mellitus, aiming at the good glycemic and metabolic control of this chronic condition.

Descriptors: Nursing. Diabetes Mellitus. Health Education.

RESUMEN

Se objetivó describir evidencias de la producción científica disponibles acerca de la enfermería en la promoción del autocuidado en diabetes mellitus. Se realizó una revisión integrativa, ejecutada en las bases de datos SciELO, LILACS y BDENF, con los descriptores: enfermería, diabetes mellitus y educación en salud. La búsqueda de los artículos se realizó en marzo/2017. El análisis fue realizado de forma descriptiva, por medio de dos categorías temáticas que evidenciaron desafíos y facilidades del enfermero en la promoción del autocuidado. Se seleccionaron 15 artículos científicos, publicados entre 2012-2017, con predominio del abordaje cuantitativo y la Revista Gaúcha de Enfermería fue el periódico con mayor número. De acuerdo con las evidencias científicas, se concluyó que investigaciones específicas involucrando la temática pueden contribuir a ampliar la visibilidad de los profesionales de salud, especialmente del enfermero, para promover educación en salud para la ejecución del autocuidado en personas con diabetes mellitus, objetivando el buen Control glucémico y metabólico de esta condición crónica. **Descriptores:** Enfermería. Diabetes Mellitus. Educación en Salud.

¹Acadêmica da 9ª série do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina/PI, Brasil. E-mail: daniel.s.lima10@gmail.com. ²Acadêmica da 9ª série do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina/PI, Brasil. E-mail: carla_magalhaesalaide@hotmail.com. ³Acadêmica da 9ª série do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina/PI, Brasil. E-mail: bel1329@hotmail.com. ⁴Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Docente Titular do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina/PI, Brasil. E-mail: camila@uninovafapi.edu.br. ⁵Enfermeira. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina/PI, Brasil. E-mail: frocha@uninovafapi.edu.br. ⁶Enfermeira. Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina/PI, Brasil. E-mail: aoliveira@uninovafapi.edu.br

INTRODUÇÃO

O aumento populacional tem crescido gradualmente devido à melhoria dos serviços de saúde e do perfil epidemiológico das doenças. Observou-se a redução da morbimortalidade por doenças infecto-parasitárias e aumento da morbimortalidade por Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT). Dentre as DCNT, o diabetes *mellitus* (DM) constitui um desafio para os profissionais de saúde, especialmente, da área da Enfermagem, tendo em vista as dificuldades das pessoas na adesão ao tratamento e adaptação a um novo estilo de vida (TARGINO et al., 2016).

De acordo com o estudo de Baad e Bueno (2016), o DM faz parte de um grupo de condições crônicas metabólicas que apresentam em comum a hiperglicemia e/ou a hipoglicemia como complicações agudas. Ao ser considerada uma condição que resulta da ação ou da excreção da insulina pelo pâncreas de forma parcial ou total, o DM apresenta a seguinte classificação, de acordo com a sua etiologia: diabetes *mellitus* tipo 1 (DM1), diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2), diabetes *mellitus* gestacional, dentre outros tipos específicos. Também há duas categorias classificadas como pré-diabetes: a glicemia de jejum alterada e a intolerância à glicose.

As complicações do DM podem ser agudas, como a hipoglicemia e a hiperglicemia; e crônicas, como alterações microvasculares, macrovasculares e neuropáticas. O tratamento é voltado para a manutenção das taxas glicêmicas o mais próximo dos padrões de normalidade estabelecidos, por meio da associação de medicamentos orais e/ou insulinas, automonitoramento glicêmico, adequação da alimentação e atividades físicas regulares. O tratamento não-farmacológico é variável em cada indivíduo, mas caracteriza o enfoque proporcionado pelos profissionais de

saúde na organização de cuidados que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida (BAAD; BUENO, 2016).

Torna-se primordial oferecer condições para que a pessoa com DM adquira autonomia sobre o seu próprio cuidado, como o autogerenciamento, sendo que a forma mais efetiva para conseguir este objetivo é por meio do processo de educação em saúde (TORRES; PEREIRA; ALEXANDRE, 2011; SANTOS; TORRES, 2012; MENDONÇA; NUNES, 2015).

A educação em diabetes como tentativa de proporcionar meios para facilitar a adesão ao tratamento do DM passou a ter respaldo clínico após os resultados do estudo do *Joslin Diabetes Centers*, em Boston, nos Estados Unidos, ainda na década de 30 do século XX, que publicou o primeiro manual para pessoas com DM em 1918 (KRALL; BEASER, 1992).

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a atenção primária em saúde ou atenção básica, no Brasil, é reconhecidamente um componente-chave dos sistemas de saúde, fundamentada nas evidências de seu impacto na saúde e no desenvolvimento da população nos países que a adotaram como base para seus sistemas de saúde: melhores indicadores de saúde, maior eficiência no fluxo dos usuários no sistema, tratamento mais efetivo de condições crônicas, maior eficiência do cuidado, maior utilização de práticas preventivas, maior satisfação dos usuários e diminuição das iniquidades sobre o acesso aos serviços e o estado geral de saúde (OPAS, 2011). Em 2012, a OPAS ressaltou a importância da educação em diabetes em sua publicação intitulada “Melhorias dos Cuidados Crônicos por meio das Redes de Atenção à Saúde”, na qual a pessoa com DM deve ser gestora no processo de cuidado da sua própria condição de saúde (BARCELÓ et al., 2012).

Reis, A.E.A. et al.

Neste sentido, torna-se primordial reconhecer que a educação deve estar presente no tratamento da pessoa com DM, sendo indispensável para o alcance de um bom padrão de autocuidado, do qual depende o controle glicêmico e metabólico dessa condição crônica. Assim, estudos sobre evidências da produção científica são necessários, pois enaltecem o cuidado dos profissionais de Enfermagem na promoção do autocuidado em DM e possibilitam auxiliar a comunidade científica a melhores reflexões sobre a temática.

Portanto, este estudo objetivou descrever evidências da produção científica disponíveis acerca da enfermagem na promoção do autocuidado em diabetes mellitus.

METODOLOGIA

Para o alcance do objetivo proposto, foi utilizada como método para a presente investigação a revisão integrativa da literatura, a qual possibilita a incorporação de evidências na prática clínica (BIBB; WANZER, 2008). Embora haja variações para a condução de métodos para o desenvolvimento de revisões integrativas, existem padrões a serem seguidos. Na operacionalização da presente revisão, foram utilizadas seis etapas: elaboração da questão de pesquisa, amostragem ou busca na literatura dos estudos primários, extração de dados, avaliação dos estudos primários incluídos, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010).

A questão de pesquisa que norteou a elaboração da presente revisão integrativa consistiu em: Quais as evidências da produção científica disponíveis acerca da enfermagem na promoção do autocuidado em diabetes mellitus?

Para realizar a seleção dos estudos, foram utilizados os sistemas de bases de dados importantes no contexto da saúde. Por meio do

Evidências da produção científica acerca...

acesso *online*, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Para a busca dos estudos primários nas respectivas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores controlados (Descritores em Ciências da Saúde - DeCS): Enfermagem, Diabetes Mellitus e Educação em Saúde, combinados com operador booleano (AND). Destaca-se que a busca foi realizada de forma independente por dois pesquisadores, conforme recomendam Galvão, Mendes e Silveira (2010).

A fim de estabelecer a amostra dos estudos selecionados para a presente revisão integrativa foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos que retratam a enfermagem na promoção do autocuidado em diabetes mellitus, artigos científicos indexados nas bases de dados: SciELO, LILACS e BDENF, artigos científicos publicados entre o período de janeiro de 2012 a abril de 2017, no idioma português; e, como critérios de exclusão: relatos de casos informais, capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais, textos não científicos/artigos científicos sem disponibilidade do texto na íntegra online e duplicatas.

A partir dos resultados encontrados após a busca dos estudos e obedecendo rigorosamente aos critérios de inclusão e exclusão apresentados, foi realizada a leitura exaustiva do título e do resumo de cada artigo científico a fim de verificar a sua adequação com a questão norteadora da presente investigação. A busca dos artigos científicos foi realizada no mês de maio de 2017.

Na base de dados SciELO, após a combinação dos três descritores, foram identificados 70 resultados, sendo que 31 encontravam-se entre os anos de 2012-2017. Destes, 14 não retratavam a temática, 5 encontravam-se em espanhol, um em inglês e um

Reis, A.E.A. et al.
não estava disponível na íntegra online. Na LILACS, a mesma busca foi efetuada, tendo sido encontrado 42 resultados. Destes, 14 encontravam-se entre os anos de 2012-2017, 7 não retratavam a temática, um encontrava-se em inglês e um em espanhol. Já na BDENF, por sua vez, foram encontrados 30 resultados, sendo que apenas um encontrava-se publicado entre 2012-

2017, mas foi excluído por encontrar-se disponível na íntegra apenas no idioma espanhol.

Dessa forma, após atenderem aos critérios de inclusão e exclusão, um total de 15 artigos científicos foram, portanto, selecionados, sendo 10 na SciELO e 5 na LILACS. O processo de seleção dos artigos está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Processo de seleção dos artigos científicos nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF.
Teresina/PI, Brasil, 2017.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultados	Artigos científicos selecionados
SciELO	Enfermagem AND Diabetes Mellitus AND Educação em Saúde	70	10
	Enfermagem AND Diabetes Mellitus AND Educação em Saúde AND 2012 OR 2013 OR 2014 OR 2015 OR 2016 OR 2017	*31	
LILACS	Enfermagem AND Diabetes Mellitus AND Educação em Saúde	42	5
	Enfermagem AND Diabetes Mellitus AND Educação em Saúde AND 2012 OR 2013 OR 2014 OR 2015 OR 2016 OR 2017	*14	
BDENF	Enfermagem AND Diabetes Mellitus AND Educação em Saúde	30	-
	Enfermagem AND Diabetes Mellitus AND Educação em Saúde AND 2012 OR 2013 OR 2014 OR 2015 OR 2016 OR 2017	*1	
*TOTAL		*46	15
Fonte: SciELO, LILACS e BDENF.			

A extração dos dados dos 15 artigos científicos selecionados foi executada por meio de uma caracterização dos estudos científicos de acordo com as variáveis: ano de publicação, base de dados, abordagem metodológica e periódicos.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. Para melhor compreensão dos achados, a discussão foi subdivida em categorias temáticas, o que exigiu a comparação dos estudos realizados com o conhecimento teórico. Para melhor identificação, os estudos selecionados receberam um código de sequência alfanumérica (A1, A2, A3... A15).

O projeto de pesquisa foi cadastrado na Coordenação de Pesquisa e Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI, sobre o protocolo de pesquisa nº 044/2017, em 8 de junho de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A busca dos artigos científicos foi realizada no mês de maio de 2017, e, para a apresentação das etapas de seleção dos artigos de acordo com as informações obtidas, elaborou-se uma tabela conforme proposto na metodologia com os principais dados dos artigos científicos selecionados.

Reis, A.E.A. et al.

Dos 15 artigos selecionados na área temática deste estudo, todos foram publicados entre os anos de 2012 a 2017. Estas publicações apresentaram-se em maior quantidade no ano de 2012, com 26,67% das publicações, seguido dos anos de 2015 e 2016, com 20,00% cada. Em relação às bases de dados, a SciELO se destacou com 66,67% das publicações. Quanto à abordagem metodológica, 66,67% dos artigos utilizaram a abordagem quantitativa. No que diz respeito aos periódicos, a Revista Gaúcha de Enfermagem foi o que mais se destacou, seguido da Revista Brasileira de Enfermagem e da Escola Anna Nery Revista de Enfermagem (Tabela 2).

2017	2	13,33
Base de dados		
LILACS	5	33,33
SciELO	10	66,67
BDENF	-	-
Abordagem metodológica		
Quantitativa	10	66,67
Qualitativa	5	33,33
Periódicos		
Acta Paulista de Enfermagem	1	6,67
Arquivos Ciência e Saúde UNIPAR	1	6,67
Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)	2	13,33
Revista Mineira de Enfermagem (REME)	1	6,67
Revista de Enfermagem da UERJ	1	6,67
Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	1	6,67
Revista Gaúcha de Enfermagem	3	20,00
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	6,67
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	6,67
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	2	13,33
Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (SMAD)	1	6,67

Fonte: SciELO, LILACS e BDENF.

Tabela 2 - Caracterização dos artigos selecionados conforme o ano de publicação, a base de dados, a abordagem metodológica e os periódicos (N=15). Teresina/PI, Brasil, 2017.

Variáveis	N	%
Ano de publicação		
2012	4	26,67
2013	1	6,67
2014	2	13,33
2015	3	20,00
2016	3	20,00

Com o intuito de apresentar informações importantes sobre os artigos científicos selecionados, foi realizada a descrição característica dos 15 artigos em um quadro representando o código alfanumérico, o título, o ano de publicação e a base de dados, os objetivos, os principais resultados e as categorias (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização dos artigos conforme o código alfanumérico, título, ano e base de dados, objetivos e principais resultados (N=15). Teresina/PI, Brasil, 2017.

Nº	Título	Ano e base de dados	Objetivos	Principais resultados
A1	Indivíduos com diabetes e a busca no atendimento em saúde no paranã	2012 LILACS	Identificar os recursos de saúde utilizados por diabéticos e familiares diante do descontrole glicêmico e conhecer a percepção desses sobre o atendimento recebido.	Após a estabilização glicêmica, diabéticos e familiares procuram atendimento de saúde, demonstrando-se satisfeitos com o atendimento recebido, porém, foram incapazes de identificar o enfermeiro durante a assistência.
A2	Consumo de álcool e os resultados no controle metabólico em indivíduos com diabetes, antes e após a participação em um processo educativo	2014 LILACS	Analisar o consumo de álcool e controle metabólico de pessoas com diabetes, antes e após processo educativo.	O consumo de álcool predominante foi de baixo risco antes e após o processo educativo, com pequena redução de 0,13 no score médio do AUDIT, e discreta redução de 0,20% nos valores da hemoglobina glicada, sem significância estatística.
A3	Mapa de conversação em diabetes: estratégia educativa na visão dos profissionais da saúde	2015 LILACS	Verificar a visão dos profissionais da saúde sobre o Mapa de Conversação em Diabetes como estratégia educativa.	A utilização do Mapa de Conversação em Diabetes permitiu verificar a visão dos profissionais sobre uma nova estratégia para a construção do autocuidado em diabetes, reconhecendo-o, assim, como uma ferramenta apropriada para a condução das práticas educativas.
A4	Adoecimento por hipertensão arterial e diabetes mellitus: concepções de um grupo de pacientes hospitalizados	1015 LILACS	Identificar as necessidades de aprendizado em saúde de pacientes hipertensos e diabéticos hospitalizados.	Os pacientes possuíam elevado grau de dependência e incapacidades graves, além de déficit de conhecimento relacionado às patologias, levando à falta de adesão ao tratamento.
	Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na prevenção do pé diabético.	2016 LILACS	Identificar orientações fornecidas pelos enfermeiros às pessoas com DM sobre o cuidado com os pés.	Constatou-se que 26 (68,4%) orientam quanto ao uso de calçados confortáveis; 19 (50,0%) avaliam os pelos e as unhas mensalmente; 12 (31,6%) realizam orientações como atividade de educação em saúde.

Reis, A.E.A. et al.

A5				
A6	Consulta de enfermagem ambulatorial e diagnósticos de enfermagem relacionados a características demográficas e clínicas	2012 SciELO	Verificar a relação entre as características demográficas e clínicas com os diagnósticos de enfermagem definidos durante a consulta com enfermeira em ambulatório de um hospital geral.	Os resultados confirmaram que a identificação dos diagnósticos de enfermagem durante a consulta pode propiciar acurácia nos focos de cuidado ambulatorial.
A7	Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro	2012 SciELO	Identificar os fatores de risco e a complicações associadas em usuários com hipertensão/diabetes, cadastrados no HIPERDIA da Secretaria Executiva Regional VI em Fortaleza, CE.	Evidenciou-se a presença relevante de fatores de risco e complicações, destacando a necessidade da educação em saúde com os usuários.
A8	Prática da utilização de lancetas ou agulhas na Automonitorização da glicemia capilar no domicílio	2012 SciELO	Conhecer o comportamento de pessoas com diabetes mellitus em relação a prática de utilização das lancetas e/ou agulhas na automonitorização da glicemia capilar no domicílio	Os resultados mostraram que 41 (71,9%) pessoas reutilizavam as lancetas e/ou agulhas, na frequência de 1 a 5 vezes (52,6%). Todos os sujeitos referiram que não compartilham a mesma lanceta e/ou agulha com outras pessoas.
A9	Acurácia das intervenções de enfermagem para pacientes com diabetes mellitus tipo 2 em consulta ambulatorial	2012 SciELO	Identificar a acurácia das intervenções de enfermagem a partir dos diagnósticos de Enfermagem (DE) de pacientes que consultaram no Programa de Educação em Diabetes, em ambulatório de hospital universitário, relacionando-os com as características sociodemográficas e as comorbidades.	Foi encontrada associação significativa entre os DE e as intervenções mais frequentemente prescritas.
A10	Percepções de enfermeiras acerca da prática educativa no cuidado hospitalar a crianças com diabetes	2014 SciELO	Descrever a percepções de enfermeiras acerca da prática educativa junto às crianças com diabetes em unidade hospitalar.	Observou-se percepção reducionista, centrada na insulinoterapia e mudança de hábitos, o que demonstra a necessidade de abordagens mais criativas, capazes de potencializar os aspectos de aprendizagem e minimizar as lacunas que dificultam o adequado manejo da doença.
A11	Efetividade das intervenções individual e em grupo junto a pessoas com diabetes tipo 2	2015 SciELO	Comparar a efetividade de duas intervenções educativas, utilizadas por uma operadora de saúde, no acompanhamento ao indivíduo com diabetes mellitus Tipo 2 (DM2), quanto ao conhecimento sobre a doença, impacto na qualidade de vida e adoção de ações de autocuidado.	Em ambos os modelos de intervenção foram observadas melhoras dos indicadores, ao longo dos seis meses de acompanhamento.
A12	Sensibilizando a criança com diabetes para o cuidado de si: contribuição à prática educativa	2016 SciELO	Analisar a aplicabilidade da dinâmica Corpo Saber na sensibilização da criança para o cuidado de si por meio de suas experiências.	A aplicação da dinâmica Corpo Saber favoreceu o desenvolvimento de atividades educativas com a participação das crianças em momentos de aprendizagem sobre o cuidado de si.
A13	Qualidade de vida, conhecimento e atitude após programa educativo para Diabetes	2016 SciELO	Avaliar a qualidade de vida, o conhecimento sobre a doença e a atitude de indivíduos com diabetes <i>mellitus</i> tipo 2 antes e após participação em programa educativo.	O programa educativo para DM2 contribuiu para o aumento da qualidade de vida, com diminuição do sofrimento; aumento do conhecimento sobre a doença, tratamento e melhor enfrentamento a doença.
A14	Construção de cartilha sobre insulinoterapia para crianças com diabetes <i>mellitus</i> tipo 1	2016 BDENF	Descrever o processo de construção de uma cartilha educativa sobre insulinoterapia para crianças com diabetes <i>mellitus</i> tipo 1.	O recurso é facilitador para a melhoria do conhecimento e das práticas de autocuidado de crianças com Diabetes <i>Mellitus</i> tipo 1.
A15	Benefícios da participação em um acampamento no autocuidado de crianças e adolescentes com diabetes: percepção das mães	2017 BDENF	Compreender a percepção das mães a respeito dos benefícios na rotina de seus filhos em relação ao autocuidado, após estes participarem de um acampamento de férias para jovens com diabetes.	O acampamento mostrou-se importante para promoção do autocuidado da criança/adolescente com diabetes e possibilitou a reflexão sobre como aprimorar essa modalidade educacional para que os conhecimentos e habilidades em diabetes desenvolvidos pela criança/adolescente possam ser ainda mais eficazes e duradores

Fonte: SciELO, LILACS e BDENF

Reis, A.E.A. et al.

Os resultados encontrados por meio da análise dos 15 artigos científicos selecionados propiciaram a elaboração de duas categorias temáticas para a melhor compreensão do tema abordado e a discussão das principais informações discutidas na literatura científica sobre as evidências da produção científica acerca da enfermagem na promoção do autocuidado em DM: desafios e facilidades encontradas pelo Enfermeiro na promoção do autocuidado para a pessoa com diabetes mellitus.

Desafios encontrados pelo Enfermeiro na promoção do autocuidado para a pessoa com diabetes mellitus

No tocante as dificuldades encontradas, a pesquisa de Baggio e Marcon (2012) destacou que a maior dificuldade encontrada por Enfermeiros de Unidades Básicas em Saúde foi em organizar a triagem, pois a mesma apresentou deficiência, já que a condição de ser uma pessoa com uma condição crônica como o DM não foi levada em consideração, mostrando, portanto, deficiência na prioridade do cuidado.

Olivatto et al. (2014) relataram em sua pesquisa que a anamnese obtida pelo Enfermeiro sobre os hábitos de ingestão de bebidas alcoólicas de uma pessoa com DM deve ser mais valorizada para a condução de melhores práticas de autocuidado, já que é uma pergunta comumente formulada em ambientes clínicos, tanto ambulatoriais como hospitalares, onde, geralmente, é respondida como... “às vezes, mas só um pouco”... “uma ou duas doses por dia”... “bebo, mas não sou viciado”... “só tomo álcool como aperitivo.

Chaves et al. (2015) retrataram que uma das maiores dificuldades encontrada pelo profissional Enfermeiro é a comunicação. Termos técnicos dificultam a compreensão da pessoa com DM em Unidades de Saúde. Dessa forma, o mesmo

Evidências da produção científica acerca...

estudo relatou que a utilização de novas estratégias educativas na comunicação, como o Mapa de Conversação em Diabetes, tem assumido importante papel na atenção ao DM, possibilitando a melhoria do conhecimento, da atitude e da habilidade dos profissionais na condução das práticas de autocuidado.

Souza et al. (2015) enfatizaram que é papel do Enfermeiro a implementação de um plano de cuidados individualizado, com esclarecimento de dúvidas, repasse de orientações, oportunizando às pessoas com DM verbalizar suas experiências de vida, e o modo como cuidam da própria saúde.

No que diz respeito às orientações, Oliveira et al. (2016) descreveram que nas orientações dos Enfermeiros relacionadas aos cuidados para prevenir o pé diabético, foi possível constatar que esses profissionais realizam orientações específicas, que compreendem os cuidados voltados diretamente para os pés; e gerais, que abrangem os cuidados para o adequado controle do DM, mostrando assim, que a orientação é uma ferramenta que permite ao profissional de enfermagem promover o cuidado por meio da educação em saúde no momento da consulta, pois proporciona à pessoa o conhecimento quanto aos meios para controlar o DM, contribuindo na prevenção de agravos oriundos de uma condição crônica.

Facilidades encontradas pelo Enfermeiro na promoção do autocuidado para a pessoa com diabetes mellitus

Na pesquisa desenvolvida por Baggio e Marcon (2012) foi possível perceber que a segurança e o respeito entre os profissionais de saúde, inclusive os Enfermeiros, permitem refletir sobre a posição e importância desses profissionais dentro dos estabelecimentos de saúde para o cuidado com os usuários dos sistemas públicos de

Reis, A.E.A. et al. saúde. Olivatto et al. (2014) referiram que o profissional Enfermeiro, desde que capacitado, pode contribuir efetivamente, com a sua prática, na promoção do autocuidado para a pessoa com DM. O conhecimento de estratégias que possibilitem o maior aprendizado dessas pessoas pode fornecer meios que subsidiem o seu autocuidado, de acordo com as necessidades de cada pessoa inserida como uma condição crônica e das diretrizes de saúde.

Em relação à importância do diálogo e da escuta qualificada no processo de superação das barreiras para o autocuidado da pessoa com DM, Chaves et al. (2015) observaram que a comunicação é um recurso simples que pode ser utilizada em toda e qualquer abordagem educativa, em especial com o diabetes *mellitus*, uma vez que se trata de uma condição crônica encarregada de dúvidas, dificuldades e sentimentos diversos. Souza et al. (2015) descreveram em sua pesquisa que intervenções educativas são necessárias.

A educação em saúde de pessoas com hipertensão arterial e DM2 tem por finalidade influenciar o comportamento da pessoa na obtenção de mudanças efetivas, instrumentalizando-o para que, por meio dos seus próprios recursos, desenvolva mecanismos para identificar e prevenir complicações (SOUZA et al., 2015).

CONCLUSÃO

De forma a atender ao objetivo desta revisão integrativa, a busca às bases de dados resultou em dez artigos científicos na SciELO e cinco na LILACS, perfazendo um total de 15 artigos científicos selecionados. Destes, todos foram publicados entre os anos de 2012 a 2017, com maior quantidade no ano de 2012. Quanto à abordagem metodológica, dez dos artigos

Evidências da produção científica acerca...

utilizaram a abordagem quantitativa. No que diz respeito aos periódicos, a Revista Gaúcha de Enfermagem foi o que mais se destacou.

Por meio da análise dos resultados encontrados, duas categorias temáticas sobre as evidências da produção científica acerca da enfermagem na promoção do autocuidado em DM foram organizadas: desafios e facilidades encontradas pelo Enfermeiro na promoção do autocuidado para a pessoa com diabetes mellitus.

Como desafios, os estudos mencionaram sobre a necessidade de priorizar o atendimento às pessoas com DM em unidades básicas, a realização de uma anamnese adequada no intuito de conhecer as dificuldades da pessoa com DM e de seus familiares, a dificuldade em realizar uma comunicação adequada entre os profissionais envolvidos no cuidado e a pessoa com a condição crônica, além da necessidade em reconhecer o desenvolvimento de um plano de cuidado individualizado para as pessoas com DM.

Como fatores que propiciaram facilidades para o Enfermeiro promover o autocuidado em pessoas com DM, as evidências científicas ressaltaram a importância em manter o respeito e estabelecer segurança entre os profissionais de saúde envolvidos na educação em saúde e a pessoa com condição crônica. Também foi destacado que o diálogo e a escuta na comunicação podem ser estratégias que facilitam a abordagem para a promoção de educação em saúde no desenvolvimento do autocuidado.

Quanto à limitação deste estudo, destaca-se que artigos científicos escritos em outros idiomas, além do português, não foram incluídos. Este estudo poderá servir de subsídio para outros estudos relacionados à promoção do Enfermeiro em desenvolver atividades de autocuidado em pessoas com DM. Além disso, o desenvolvimento de pesquisas específicas envolvendo a produção de evidências científicas sobre a temática poderá contribuir para ampliar a visibilidade dos

Reis, A.E.A. et al.
profissionais de saúde sobre a redução de desafios
e o aumento de facilidades encontradas na
promoção de educação em saúde nesta clientela.

Evidências da produção científica acerca...

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS).
A atenção à saúde coordenada pela APS:
construindo as redes de atenção no SUS -
contribuições para o debate. Brasília: Organização
Pan-Americana da Saúde, 2011. 113p.

SANTOS, L.; TORRES, H. C. Práticas Educativas em
diabetes mellitus: compreendendo as
competências dos profissionais da saúde. **Texto
Contexto Enferm.**, v. 21, n. 3, p. 574-80, 2012.

SOUSA, N. P. G. et al. Adoecimento por
hipertensão arterial e Diabetes Mellitus:
concepções de um grupo de pacientes
hospitalizado. **Rev enferm UERJ**, v. 23, n. 1, p.
52-7, 2015.

TARGINO, I. G. et al. Fatores relacionados ao
desenvolvimento de úlceras em pacientes com
diabetes mellitus. **J. Res.: Fundam. Care. Online**,
v. 8, n. 4, p. 4929-34, 2016.

TORRES, H. C.; PEREIRA, F. R. L.; ALEXANDRE, L.
R. Avaliação das ações educativas na promoção do
autogerenciamento dos cuidados em diabetes
mellitus tipo 2. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 45, n.
5, p. 1077-82, 2011.

Submissão: 18/06/2017

Aprovação: 30/07/2017

REFERÊNCIA

BAADE, R. T. W.; BUENO, E. Construção da
autonomia do cuidado da pessoa com diabetes.
Interface, v. 20, n. 59, p. 941-51, 2016.

BAGGIO, S. C.; MARCON, S. S. Indivíduos com
diabetes e a busca no atendimento em saúde no
paraná. **Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR**, v. 16, n. 1, p.
9-15, 2012.

BARCELÓ, A. et al. **Melhorias dos Cuidados
Crônicos por meio das Redes de Atenção à
Saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da
Saúde, 2012. 42p.

BIBB, S. C.; WANZER, L. J. Determining the
evidence in the perioperative environment:
standardizing research process tools for
conducting the integrative literature review.
Perioper Nurs Clin, v. 3, n. 1, p. 1-17, 2008.

CHAVES, F. F. et al. Mapa de conversação em
diabetes: estratégia educativa na visão dos
profissionais da saúde. **Rev Min Enferm**, v. 19, n.
4, p. 854-8, 2015.

GALVÃO, C. M.; MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C.
C. P. Revisão integrativa: método de revisão para
sintetizar as evidências disponíveis na literatura.
In: BREVIDELLI, M. M.; SERTÓRIO, S. C. M.
**Trabalho de conclusão de curso: guia prático
para docentes e alunos da área da saúde**. São
Paulo: látrica, 2010. p.105-26.

KRALL, L. P.; BEASER, R. S. **Manual Joslin de
Diabetes**. Barcelona: Ediciones Científicas e
Técnicas S. A., 1992.

MENDONÇA, F. F.; NUNES, E. F. P. A. Avaliação de
grupos de educação em saúde para pessoas com
doenças crônicas. **Trab. Educ. Saúde**, v. 13, n. 2,
p. 397-409, 2015.

OLIVATTO, G. M. et al. Consumo de álcool e os
resultados no controle metabólico em indivíduos
com diabetes, antes e após a participação em um
processo educativo. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde
Mental Álcool Drog**, v. 10, n. 1, p. 3-10, 2014.

OLIVEIRA, P. S. et al. Atuação dos enfermeiros da
estratégia saúde da família na prevenção do pé
diabético. **J. Res.: Fundam. Care. Online**, v. 8, n.
3, p. 4841-9, 2016.

R. Interd. v. 10, n. 3, p. 132-140, jul. ago. set. 2017